



IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS ASSOCIAÇÕES DE CATADORES(AS) DE VIÇOSA

José Vitor Querubino- UFV- Departamento de Economia Rural (jose.querubino@ufv.br), Bianca Lima Costa- UFV- Departamento de Economia Rural (bianca.lima@ufv.br) Nádia Dutra de Souza - UFV (nadiads@ufv.br), Pablo Pereira da Silva-UFV- Departamento de Geografia (pablopereiraterra@gmail.com), Agileilton Nunes Coutinho Júnior- Sem vínculo- (agileilton@outlook.com)

Área temática: Sociologia

Modalidade: Extensão

Palavras-chave: Reciclagem Popular, Associações, Coleta Seletiva

Introdução

A Reciclagem Popular e Solidária representa um modelo de gerenciamento de resíduos sólidos com a participação dos catadores/as de materiais recicláveis. Trata-se de “um projeto produtivo que visa a distribuição da riqueza, do poder e dos conhecimentos gerados a partir dos resíduos” (MNCR). No Brasil, há um conjunto de leis que legitimam essa proposta. Conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305 de 2010), o governo deve incluir os catadores/as nas políticas públicas, priorizando trabalhadores/as de baixa renda e que estejam organizadas em associações ou cooperativas, com direito à dispensa de licitação.

Objetivos

O projeto de extensão intitulado “Reciclagem Popular e Solidária: assessoramento à criação da cooperativa de catadores(as) de materiais recicláveis foi criado em 2020 e tinha como objetivo assessorar o processo de constituição de cooperativa de trabalho de catadores/as de materiais recicláveis em Viçosa-MG. Com a pandemia da Covid-19, as atividades tiveram que ser modificadas para o formato virtual.

Material e Métodos

Dentre as ações realizadas, destacamos a sistematização dos dados sobre produtividade das associações, visando subsidiar a renovação do contrato de prestação de serviços dos empreendimentos e analisar os impactos da pandemia nas associações.

Resultados e Discussão

Os principais resultados do levantamento indicam que mesmo com as mudanças nos dias e rotas das coletas seletivas em função da pandemia, as Associações coletaram quase 600 toneladas de materiais recicláveis, com a redução do percentual de rejeito, sendo a Acat com aproveitamento de 80% de material e a Acamare 73%. Isso demonstra uma maior efetividades dos catadores/as no exercício de sua função socioambiental.

Conclusões

Torna-se urgente medidas que contribuam para a mobilização e ampliação das rotas da coleta seletiva para que os números não continuem em queda e prejudiquem ainda mais as Associações e renda dos trabalhadores(as).

Bibliografia

MNCR. Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis. Disponível em: <<http://www.mnrc.org.br/>>. Acesso em : 28 jul.2021.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

Gostaria de agradecer à todos catadores(as) que realizam esse importante trabalho para a gestão socioambiental da cidade de Viçosa e que ajudaram a levantar os dados para a sistematização.